

**Folha de S. Paulo**

**12/1/1985**

**Bóias-frias enfrentam PM**

O alastramento da greve dos bóias-frias de Guariba provocou violências ontem na região de Ribeirão Preto, onde a tensão é grande e a situação considerada crítica. Na cidade de Sertãozinho, uma tentativa de saque a um supermercado deu origem a conflito de rua do qual dezessete pessoas saíram feridas, oito delas a bala. Armados de paus e pedras, cerca de dez mil trabalhadores rurais e desempregados — segundo informou a própria polícia — entraram em choque com cinquenta PMs, apoiados por um helicóptero. "Não havia condição de diálogo", relatou mais tarde o deputado estadual Valdir Trigo (PMDB), ex-prefeito de Sertãozinho.

Em apelo conjunto, as direções de 37 usinas de açúcar e álcool da região solicitaram formalmente ao governador Franco Montoro "providências urgentes para evitar que a irresponsabilidade de uma minoria possa provocar morte e destruição". A mesma mensagem foi enviada por telex ao Comando do 2º Exército, ao SNI, ao ministério do Trabalho, à Polícia Federal e à Secretaria de Segurança.

***(Primeiro Caderno — Primeira página)***